



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Março/2012

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	11
2.1	Evolução	11
2.2	Composição	12
	Indexadores	12
	Detentores	13
2.3	Fatores de Variação	14
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	15
3.1	Composição dos Vencimentos	15
3.2	Prazo Médio	16
3.3	Vida Média	17
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	18
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	19
5.1	Volume Negociado	19
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	21

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	11
Tabela 2.2 - Composição da DPF	12
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	13
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	14
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	15
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	15
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	16
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	16
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	17
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	18
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	19
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	20

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	12
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	15
Gráfico 2.3 - Distribuição por Prazo de Vencimento, por Detentor	15
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	16
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	18
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respective Estoque	19
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	21
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	21

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de março, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 28,97 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 30,95 bilhões, resultando em resgate líquido de R\$ 1,98 bilhão, sendo R\$ 1,29 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,69 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - MARÇO/2012

(R\$ Milhões)					
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPF	28.968,20		30.949,32		(1.981,12)
DPMFi	28.952,11	100,00%	30.244,03	100,00%	(1.291,92)
Prefixado	18.984,29	65,57%	222,12	0,73%	18.762,17
Índice de Preços	8.073,59	27,89%	1.718,41	5,68%	6.355,17
Taxa Flutuante	1.847,68	6,38%	28.244,02	93,39%	(26.396,34)
Câmbio	46,56	0,16%	59,47	0,20%	(12,92)
DPFe	16,09	100,00%	705,29	100,00%	(689,21)
Dólar	16,09	100,00%	693,40	98,31%	(677,31)
Euro	-	0,00%	1,49	0,21%	(1,49)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	10,40	1,48%	(10,40)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - MARÇO/2012

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar a 2/Mar	2ª Semana 5/Mar a 9/Mar	3ª Semana 12/Mar a 16/Mar	4ª Semana 19/Mar a 23/Mar	5ª Semana 26/Mar a 30/Mar	Total Mar/2012
EMISSÕES DPF	2.181,50	2.483,84	12.018,52	5.947,05	6.337,28	28.968,20
I - DPMFi	2.181,50	2.483,84	12.002,43	5.947,05	6.337,28	28.952,11
Oferta Pública	2.026,79	2.325,20	10.327,69	5.765,75	6.004,88	26.450,31
Emissão Direta com Financeiro ¹	94,90	17,42	68,31	-	-	180,63
Emissão Direta sem Financeiro ²	26,87	-	14,66	-	270,90	312,43
Trocas ³	-	-	1.456,37	183,13	-	1.639,50
Tesouro Direto	32,94	141,22	135,40	83,07	61,51	454,14
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	(84,89)	-	(84,89)
II - DPFe	-	-	16,09	-	-	16,09
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	-	-	16,09	-	-	16,09
RESGATES DPF	465,13	28.268,49	1.881,91	240,72	93,07	30.949,32
III - DPMFi	451,25	27.755,15	1.730,82	234,59	72,22	30.244,03
Vencimentos	423,89	27.475,07	161,27	9,47	30,92	28.100,63
Compras	1,59	3,34	71,29	21,98	20,07	118,27
Trocas ³	-	-	1.456,36	183,13	-	1.639,48
Tesouro Direto	25,67	276,70	27,61	19,93	21,06	370,97
Cancelamentos	0,09	0,05	14,29	0,08	0,16	14,67
IV - DPFe	13,89	513,34	151,09	6,13	20,85	705,29
Dívida Mobiliária	-	511,42	31,51	-	-	542,93
Dívida Contratual	13,89	1,91	119,58	6,13	20,85	162,36
EMISSÃO LÍQUIDA	1.716,37	(25.784,64)	10.136,61	5.706,33	6.244,21	(1.981,12)
DPMFi (I - III)	1.730,25	(25.271,31)	10.271,61	5.712,46	6.265,06	(1.291,92)
DPFe (II - IV)	(13,89)	(513,34)	(135,00)	(6,13)	(20,85)	(689,21)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 28,95 bilhões: R\$ 18,98 bilhões (65,57%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 8,07 bilhões (27,89%) remunerados por índice de preços e R\$ 1,85 bilhão (6,38%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 26,45 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 1,64 bilhão nos leilões de troca, além de R\$ 0,95 bilhão relativo às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 15,72 bilhões com vencimentos entre outubro de 2012 e janeiro de 2016, dos quais R\$ 15,54 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,18 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 7,83 bilhões, com vencimentos entre 2016 e 2050, dos quais R\$ 6,17 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 1,46 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 3,13 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2018 e janeiro de 2023, mediante pagamento em dinheiro. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foi emitido R\$ 1,61 bilhão de títulos com vencimento em março de 2018, mediante pagamento em dinheiro.

TABELA 1.3 EMISSÕES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - MARÇO/2012 (R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Mar a 2/Mar	2ª Semana 5/Mar a 9/Mar	3ª Semana 12/Mar a 16/Mar	4ª Semana 19/Mar a 23/Mar	5ª Semana 26/Mar a 30/Mar	Total Mar/2012
I - EMISSÕES	2.181,50	2.483,84	12.002,43	5.947,05	6.337,28	28.952,11
Vendas	2.026,79	2.325,20	10.327,69	5.765,75	6.004,88	26.450,31
LFT	-	-	1.612,05	-	-	1.612,05
LTN	2.026,79	1.395,91	3.501,21	4.030,11	4.581,93	15.535,95
NTN-B	-	-	4.749,61	-	1.422,96	6.172,57
NTN-F	-	929,29	464,81	1.735,64	-	3.129,74
Trocas	-	-	1.456,37	183,13	-	1.639,50
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	183,13	-	183,13
NTN-B	-	-	1.456,37	-	-	1.456,37
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	32,94	141,22	135,40	83,07	61,51	454,14
LFT	2,40	25,29	18,93	4,66	3,37	54,65
LTN	6,71	25,90	27,47	16,83	11,00	87,90
NTN-B	19,63	77,01	77,04	51,42	38,92	264,02
NTN-F	4,20	13,02	11,96	10,16	8,23	47,57
Transferência de Carteira ¹	-	-	-	(84,89)	-	(84,89)
Emissão Direta com Financeiro ²	94,90	17,42	68,31	-	-	180,63
Emissão Direta sem Financeiro ³	26,87	-	14,66	-	270,90	312,43
II - RESGATES	451,25	27.755,15	1.730,82	234,59	72,22	30.244,03
Vencimentos	423,89	27.475,07	161,27	9,47	30,92	28.100,63
LFT	11,58	27.475,07	11,00	9,47	30,92	27.538,05
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1,05	-	-	1,05
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	412,31	-	149,23	-	-	561,54
Compras	1,59	3,34	71,29	21,98	20,07	118,27
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	1,59	3,34	71,29	21,98	20,07	118,27
Trocas	-	-	1.456,36	183,13	-	1.639,48
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	1.424,38	-	-	1.424,38
NTN-C	-	-	31,97	-	-	31,97
NTN-F	-	-	-	183,13	-	183,13
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	25,67	276,70	27,61	19,93	21,06	370,97
LFT	5,90	259,04	7,59	4,89	3,20	280,61
LTN	7,58	4,51	4,49	5,90	6,15	28,63
NTN-B	9,70	10,99	12,69	7,51	9,85	50,74
NTN-C	0,14	0,06	0,18	0,19	0,05	0,62
NTN-F	2,35	2,10	2,66	1,44	1,81	10,37
Cancelamentos	0,09	0,05	14,29	0,08	0,16	14,67
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ⁴	(1.703,48)	25.271,26	(10.271,24)	(5.797,43)	(5.994,33)	1.504,78

¹ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

² Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

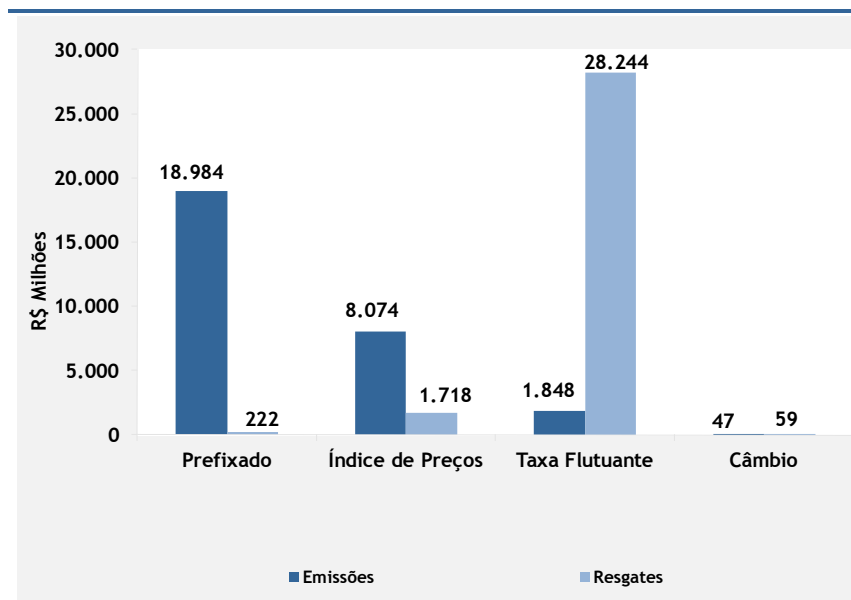
³ Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

⁴ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 30,24 bilhões, sendo R\$ 28,10 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 27,54 bilhões relativos aos vencimentos de LFT).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO/2012



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de março atingiram o montante de R\$ 454,14 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 58,14% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 29,83%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 12,03%.

Em relação ao número de investidores, 5.023 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em março. Desta forma, o total de investidores cadastrados chegou a 292.296, o que representa um incremento de 26,54% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - MARÇO/2012

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	87,90	19,36%	28,63	7,72%	1.726,31	21,62%
LFT	54,65	12,03%	280,61	75,64%	806,60	10,10%
NTN-B	102,11	22,48%	23,39	6,30%	2.028,73	25,41%
NTN-B Principal	161,91	35,65%	27,36	7,38%	2.599,76	32,56%
NTN-C	-	0,00%	0,62	0,17%	77,52	0,97%
NTN-F	47,57	10,47%	10,37	2,79%	746,40	9,35%
TOTAL	454,14	100%	370,97	100%	7.985,31	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

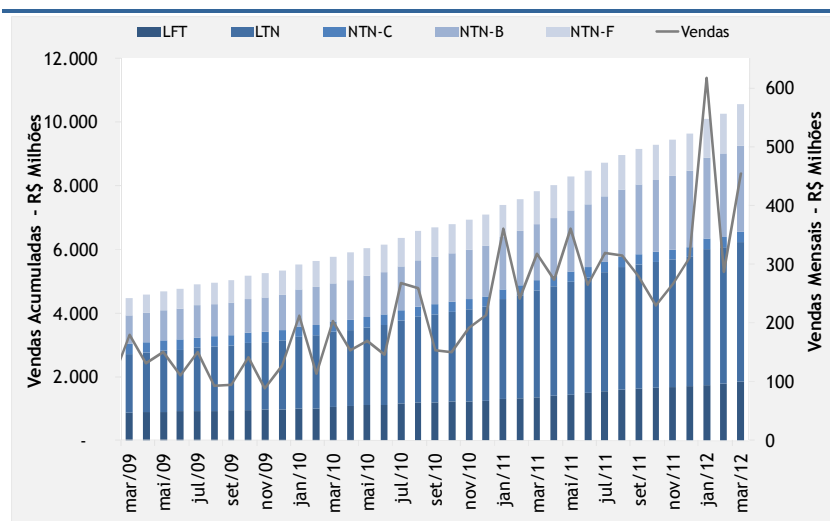
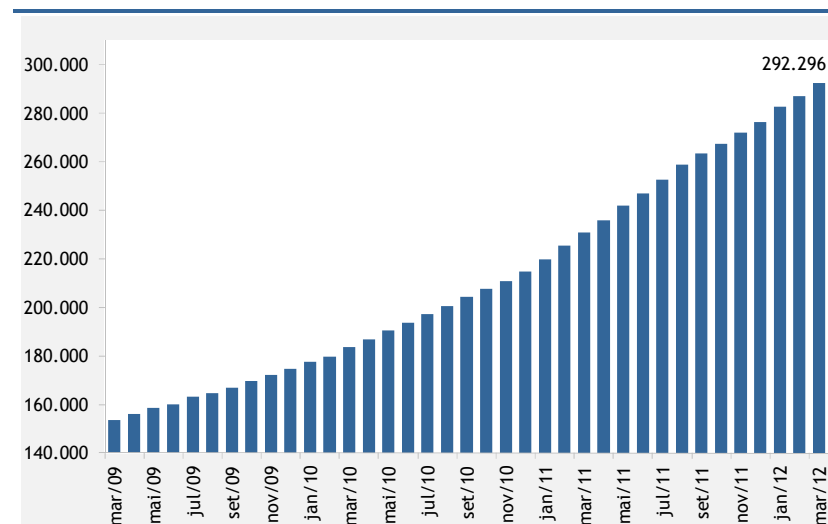


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 493,06 milhões e os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 14,67 milhões, o que resultou em emissão líquida de R\$ 478,39 milhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - MARÇO/2012

EMISSÕES						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CVSB970101	1/3/2012	1/1/2027	31.431	26,87	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS - amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CFT-E1	diversas	diversas	69.999.808	180,63	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
TDA-D	diversas	diversas	156.697	14,66	Reforma Agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
CVSB970101	27/3/2012	1/1/2027	134.525	224,34	Novação de dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	Lei 10.150, de 21/12/2000
NTN-I	27/3/2012	diversas	19.991.670	46,56	PROEX - Programa de Financiamento às Exportações	Lei 10.184, de 12/2/2001
SUBTOTAL				493,06		
CANCELAMENTOS						
Titulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	diversas	diversas	4.017	0,38	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/1964 e Decreto 578, de 24/6/1992
TDA	14/3/2012	diversas	149.988	14,29	Decisão Judicial	Portaria STN 183, de 14/03/2012
SUBTOTAL				14,67		
EMISSÃO LÍQUIDA				478,39		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de março, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 546,34 milhões, sendo R\$ 232,16 milhões referentes ao pagamento de juros, ágio e encargos e R\$ 314,18 milhões, ao pagamento de principal.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO/2012

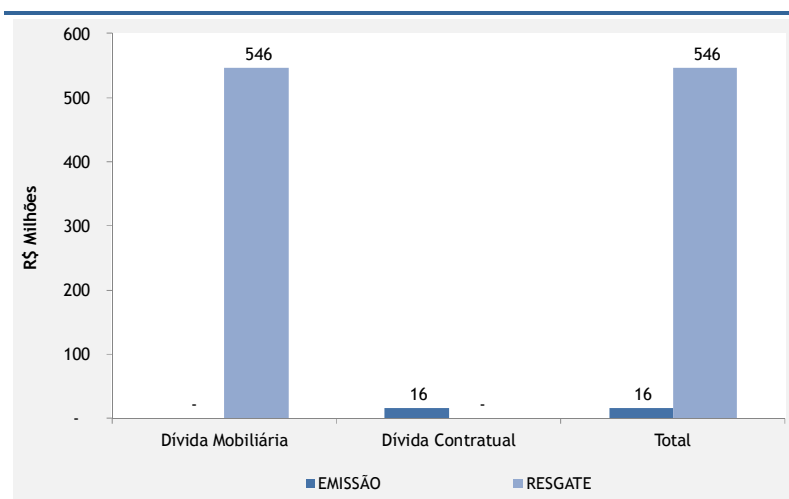


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - MARÇO/2012

(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	16,09	-	16,09
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	16,09	-	16,09
Organismos Multilaterais	16,09	-	16,09
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	314,18	232,16	546,34
<i>Dívida Mobiliária</i>	314,18	232,16	546,34
Bônus de Renegociação	28,10	3,41	31,51
Bônus de Captação	-	154,12	154,12
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	286,08	74,63	360,71
<i>Dívida Contratual</i>	-	-	-
Organismos Multilaterais	-	-	-
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
EMISSÃO LÍQUIDA	(298,10)	(232,16)	(530,25)

Série histórica: Anexo 1.6

2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,08%, passando de R\$ 1.836,04 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.855,93 bilhões, em março.

A DPMFi teve seu estoque ampliado em 0,89%, ao passar de R\$ 1.760,19 bilhões para R\$ 1.775,90 bilhões, devido à apropriação positiva de juros no valor de R\$ 17,01 bilhões, compensado, em parte, pelo resgate líquido no valor de R\$ 1,29 bilhão.

Com relação ao estoque da DPFe, houve acréscimo de 5,51% sobre o estoque apurado no mês de fevereiro, encerrando março em R\$ 80,03 bilhões (US\$ 43,92 bilhões), sendo R\$ 69,01 bilhões (US\$ 37,87 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 11,02 bilhões (US\$ 6,05 bilhões), à dívida contratual.

Indicadores PAF 2012		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.950,00	2.050,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11	Fev/12	Mar/12		
DPF	1.866,35	1.836,04	1.855,93	100,00%	100,00%
DPMFi	1.783,06	1.760,19	1.775,90	100,00%	95,69%
LFT	548,66	497,75	475,50	26,77%	25,62%
LTN	402,38	470,87	491,03	27,65%	26,46%
NTN-B	453,53	503,11	514,46	28,97%	27,72%
NTN-C	62,44	61,10	61,85	3,48%	3,33%
NTN-F	280,25	193,04	198,19	11,16%	10,68%
Dívida Securitizada	9,72	9,56	9,64	0,54%	0,52%
TDA	4,01	3,91	3,80	0,21%	0,20%
Demais	22,07	20,83	21,43	1,21%	1,15%
DPFe¹	83,29	75,85	80,03	100,00%	4,31%
Dívida Mobiliária	71,72	65,44	69,01	86,23%	3,72%
Global USD	55,36	49,81	53,02	66,25%	2,86%
Euro	4,21	3,93	4,20	5,25%	0,23%
Global BRL	12,03	11,59	11,70	14,62%	0,63%
Reestruturada ²	0,12	0,11	0,08	0,11%	0,00%
Dívida Contratual	11,57	10,41	11,02	13,77%	0,59%
Organismos Multilaterais	6,91	6,30	6,64	8,29%	0,36%
Credores Privados/ Ag. Gov.	4,66	4,11	4,38	5,48%	0,24%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve redução na participação da DPMFi, passando de 95,87%, em fevereiro, para 95,69%, em março. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação ampliada de 4,13% para 4,31%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF ampliou-se de 36,79%, em fevereiro, para 37,77%, em março. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 27,84% para 26,34%, em março. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços passou de 31,36% para 31,68%.

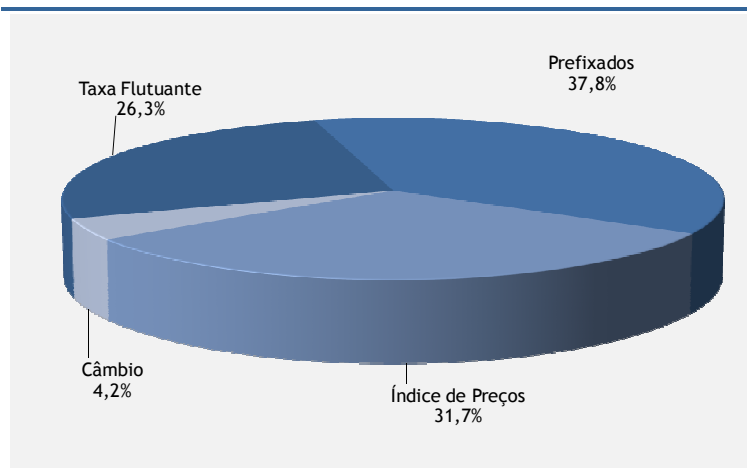
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Fev/12			Mar/12		
DPF	1.866,35	100,00%	1.836,04	100,00%	1.855,93	100,00%		
Prefixado	694,66	37,22%	675,51	36,79%	700,92	37,77%		
Índice de Preços	527,78	28,28%	575,79	31,36%	587,99	31,68%		
Taxa Flutuante	562,44	30,14%	511,23	27,84%	488,78	26,34%		
Câmbio	81,48	4,37%	73,51	4,00%	78,25	4,22%		
DPMFi	1.783,06	100,00%	1.760,19	100,00%	1.775,90	100,00%	95,69%	
Prefixado	682,63	38,28%	663,91	37,72%	689,22	38,81%	37,14%	
Índice de Preços	527,78	29,60%	575,79	32,71%	587,99	33,11%	31,68%	
Taxa Flutuante	562,44	31,54%	511,23	29,04%	488,78	27,52%	26,34%	
Câmbio	10,22	0,57%	9,26	0,53%	9,92	0,56%	0,53%	
DPFe	83,29	100,00%	75,85	100,00%	80,03	100,00%	4,31%	
Dólar	64,26	77,15%	57,89	76,32%	61,50	76,85%	3,31%	
Euro	6,27	7,53%	5,73	7,56%	6,17	7,71%	0,33%	
Real	12,03	14,44%	11,59	15,29%	11,70	14,62%	0,63%	
Demais	0,74	0,88%	0,64	0,84%	0,66	0,82%	0,04%	

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - MARÇO/2012



Indicadores PAF 2012
Participação no estoque da DPF

	Mínimo	Máximo
Prefixado	37%	41%
Índice de Preços	30%	34%
Taxa Flutuante	22%	26%
Câmbio	3%	5%

Detentores

A categoria Instituições Financeiras apresentou uma elevação em sua participação absoluta, de R\$ 523,11 bilhões para R\$ 525,91. A participação relativa, no entanto, caiu de 29,72% para 29,61%. Os Fundos de Investimento reduziram seu estoque de R\$ 490,10 para R\$ 488,74 bilhões. Sua participação relativa passou de 27,84% para 27,52%.

O grupo Previdência apresentou variação positiva em seu estoque, passando de R\$ 249,37 para R\$ 250,98 bilhões. A participação dos Não-residentes na DPMFi subiu de 11,88% para 12,12%, enquanto seu estoque sofreu um incremento de R\$ 6,19 bilhões. A categoria Governo elevou sua participação relativa de 8,39% para 8,47%.

Observa-se que os Não-residentes possuem 81,2% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto a carteira da Previdência é composta de 77,6% de títulos vinculados a índices de preços.

TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS - DPMFi

(R\$ Bilhões)

	Dez/11		Fev/12		Mar/12	
Instituições Financeiras ¹	561,16	31,47%	523,11	29,72%	525,91	29,61%
Fundos de Investimento ²	451,11	25,30%	490,10	27,84%	488,74	27,52%
Previdência ³	274,84	15,41%	249,37	14,17%	250,98	14,13%
Não-residentes ⁴	202,33	11,35%	209,08	11,88%	215,27	12,12%
Governo ⁵	157,00	8,81%	147,61	8,39%	150,50	8,47%
Seguradoras ⁶	72,91	4,09%	73,79	4,19%	75,94	4,28%
Outros ⁷	63,71	3,57%	67,13	3,81%	68,56	3,86%
Total	1.783,06	100,00%	1.760,19	100,00%	1.775,90	100,00%

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - MARÇO/2012

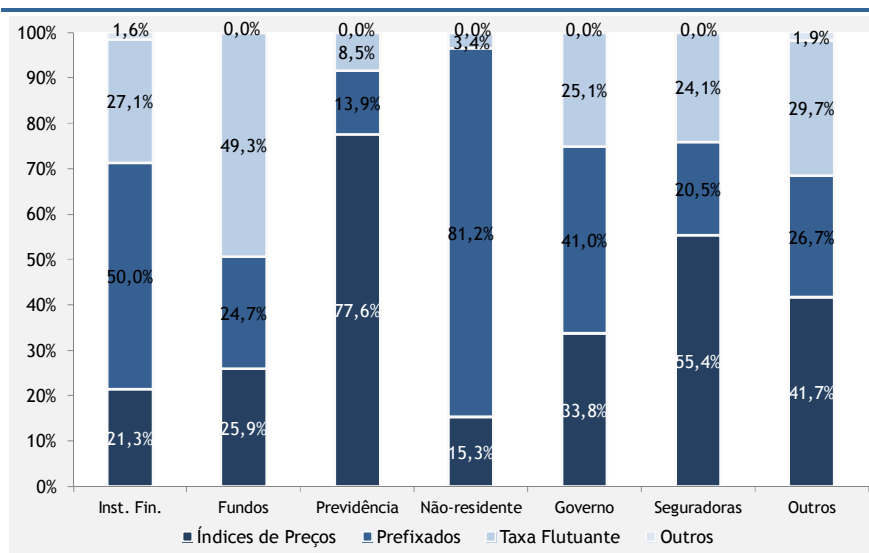
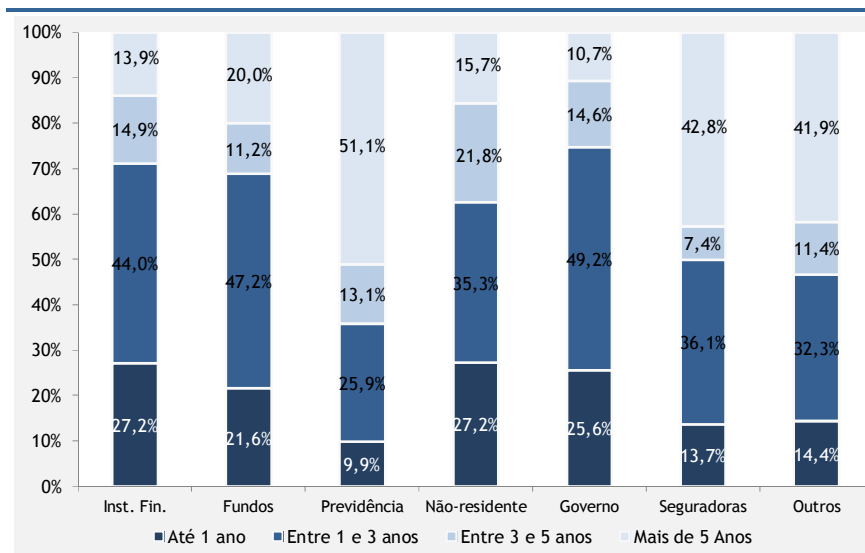


GRÁFICO 2.3 DISTRIBUIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO, POR DETENTOR - MARÇO/2012



2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 1,08%, ao passar de R\$ 1.836,04 bilhões, em fevereiro, para R\$ 1.855,93 bilhões, em março. Esta variação deveu-se à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 21,88 bilhões, compensada, em parte, pelo resgate líquido de R\$ 1,98 bilhão.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - MARÇO/2012

Indicadores	Mensal		Acumulado em 2012	
	R\$ Milhões	Percentual do Estoque	R\$ Milhões	Percentual do Estoque ¹
<i>Estoque Anterior²</i>	<i>1.836.037,78</i>		<i>1.866.353,26</i>	
DPMFi	1.760.186,57		1.783.060,64	
DPFe	75.851,21		83.292,63	
<i>Estoque em 31/março/2012</i>	<i>1.855.933,78</i>		<i>1.855.933,78</i>	
DPMFi	1.775.901,22		1.775.901,22	
DPFe	80.032,56		80.032,56	
<i>Variação Nominal</i>	<i>19.896,01</i>	<i>1,08%</i>	<i>(10.419,48)</i>	<i>-0,56%</i>
DPMFi	15.714,65	0,86%	(7.159,42)	-0,38%
DPFe	4.181,36	0,23%	(3.260,06)	-0,17%
<i>I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)</i>	<i>19.896,01</i>	<i>1,08%</i>	<i>(10.419,48)</i>	<i>-0,56%</i>
<i>I.1 - Emissão/Resgate Líquido</i>	<i>(1.981,14)</i>	<i>-0,11%</i>	<i>(59.492,42)</i>	<i>-3,19%</i>
I.1.1 - Emissões	27.328,70	1,49%	154.410,12	8,27%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	26.819,55	1,46%	78.580,93	4,21%
- Emissões Diretas (DPMFi)	493,06	0,03%	74.055,29	3,97%
- Emissões (DPFe)	16,09	0,00%	1.773,90	0,10%
I.1.2 - Resgates	(29.309,84)	-1,60%	(213.902,54)	-11,46%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(28.589,87)	-1,56%	(148.131,11)	-7,94%
- Cancelamentos (DPMFi)	(14,67)	0,00%	(61.354,30)	-3,29%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(344,58)	-0,02%	(4.056,42)	-0,22%
- Resgates Antecipados (DPFe)	(360,71)	-0,02%	(360,71)	-0,02%
<i>I.2 - Juros Apropriados</i>	<i>21.877,15</i>	<i>1,19%</i>	<i>49.072,94</i>	<i>2,63%</i>
- Juros Apropriados da DPMFi	17.006,59	0,93%	49.689,78	2,66%
- Juros Apropriados da DPFe	4.870,56	0,27%	(616,84)	-0,03%
<i>II - Operações do Banco Central</i>	<i>-</i>	<i>0,00%</i>	<i>-</i>	<i>0,00%</i>
<i>II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado</i>	<i>-</i>	<i>0,00%</i>	<i>-</i>	<i>0,00%</i>
<i>Total dos Fatores (I + II)</i>	<i>19.896,01</i>	<i>1,08%</i>	<i>(10.419,48)</i>	<i>-0,56%</i>

¹ Em relação a 31 de dezembro de 2011.

² A coluna "Mensal" refere-se ao último dia do mês anterior ao de referência. Já a coluna "Acumulado em 2012" tem por base o estoque em 31 de dezembro de 2011. Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram aumento, passando de 22,70%, em fevereiro, para 24,23%, em março.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses aumentou de 23,16%, em fevereiro, para 24,79%, em março. Os títulos prefixados correspondem a 63,10% deste montante, seguidos pelos títulos indexados à taxa flutuante, os quais apresentam participação de 20,42% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,95%, em fevereiro, para 11,79%, em março, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 56,33% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 47,48% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2012		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	22%	26%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Fev/12		Mar/12		Fev/12		Mar/12		Fev/12		Mar/12	
Até 12 meses	407,75	23,16%	440,28	24,79%	9,07	11,95%	9,44	11,79%	416,81	22,70%	449,72	24,23%
De 1 a 2 anos	425,69	24,18%	436,22	24,56%	7,52	9,92%	7,92	9,89%	433,21	23,59%	444,14	23,93%
De 2 a 3 anos	281,67	16,00%	295,81	16,66%	7,34	9,67%	7,44	11,80%	289,01	15,74%	305,25	16,45%
De 3 a 4 anos	197,83	11,24%	142,34	8,01%	8,89	11,73%	7,45	9,31%	206,72	11,26%	149,78	8,07%
De 4 a 5 anos	114,53	6,51%	124,01	6,98%	7,31	9,64%	7,79	9,73%	121,84	6,64%	131,79	7,10%
Acima de 5 anos	332,72	18,90%	337,24	18,99%	35,72	47,10%	38,00	47,48%	368,44	20,07%	375,24	20,22%
TOTAL	1.760,19	100,00%	1.775,90	100,00%	75,85	100,00%	80,03	100,00%	1.836,04	100,00%	1.855,93	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobilária) passaram a ser apurados a valor presente.

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/11			Fev/12			Mar/12		
	DPF	408,53	100,00%	449,72	416,81	100,00%	449,72	100,00%	449,72
DPMFi	397,94	100,00%	97,41%	407,75	100,00%	97,82%	440,28	100,00%	97,90%
Prefixado	255,57	64,22%	62,56%	274,44	67,31%	65,84%	277,80	63,10%	61,77%
Índice de Preços	67,26	16,90%	16,46%	70,74	17,35%	16,97%	71,44	16,23%	15,89%
Taxa Flutuante	73,93	18,58%	18,10%	61,52	15,09%	14,76%	89,91	20,42%	19,99%
Câmbio	1,18	0,30%	0,29%	1,05	0,26%	0,25%	1,13	0,26%	0,25%
DPFe	10,59	100,00%	2,59%	9,07	100,00%	2,18%	9,44	100,00%	2,10%
Dólar	6,66	62,83%	1,63%	5,16	56,91%	1,24%	5,32	56,33%	1,18%
Euro	2,62	24,75%	0,64%	2,58	28,50%	0,62%	2,79	29,57%	0,62%
Real	1,25	11,81%	0,31%	1,21	13,29%	0,29%	1,22	12,89%	0,27%
Demais	0,06	0,60%	0,02%	0,12	1,30%	0,03%	0,11	1,22%	0,03%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF permaneceu em 3,83 anos de fevereiro para março.

O prazo médio da DPMFi também apresentou estabilidade, repetindo os 3,71 anos de fevereiro em março.

Já o prazo médio da DPFe diminuiu de 6,64 anos, em fevereiro, para 6,60 anos, em março.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

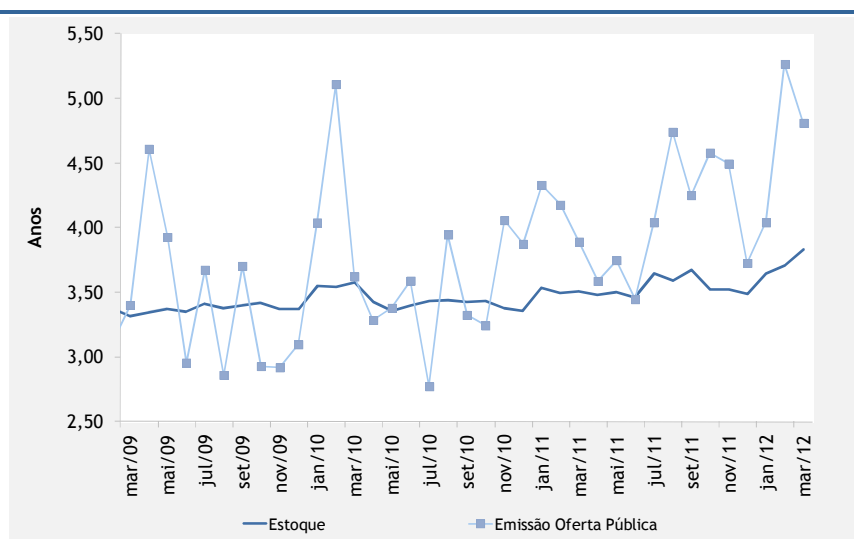


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/11	Fev/12	Mar/12
DPF	3,62	3,83	3,83
DPMFi	3,49	3,71	3,71
LFT	2,51	2,43	2,50
LTN	1,39	1,32	1,29
NTN-B	6,66	6,79	6,73
NTN-C	7,47	7,56	7,48
NTN-F	1,90	2,98	2,95
TDA	4,10	4,05	4,09
Dívida Securitizada	5,91	5,91	5,90
Demais	8,44	8,29	8,38
DPFe	6,48	6,64	6,60
Dívida Mobiliária	6,87	7,07	7,03
Global USD	7,46	7,72	7,68
Euro	2,01	1,89	1,81
Global BRL	5,92	6,08	6,00
Reestruturada ¹	0,93	0,77	0,95
Dívida Contratual	4,07	3,98	3,94
Organismos Multilaterais	5,06	4,97	4,98
Credores Privados/ Ag.Gov.	2,60	2,46	2,38

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA

	(Anos)		
Indexador	Dez/11	Fev/12	Mar/12
DPMFi	3,73	5,27	4,81
Prefixado	2,33	3,21	3,55
LTN	1,96	2,82	2,95
NTN-F	4,11	5,67	6,56
Índice de Preços	7,12	8,02	7,66
Taxa Flutuante	6,32	6,12	6,04

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2012
Prazo Médio (Anos)

	Mínimo	Máximo
DPF	3,6	3,8

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, apresentou aumento, passando de 5,98 anos, em fevereiro, para 6,02 anos, em março.

	VIDA MÉDIA DA DPF		
	(Anos)		
	Dez/11	Fev/12	Mar/12
DPF	5,70	5,98	6,02
DPMFi	5,37	5,70	5,72
Prefixado	1,86	2,05	2,02
Índice de Preços	12,45	12,44	12,37
Taxa Flutuante	2,69	2,62	2,70
Câmbio	10,98	10,91	10,89
DPFe	12,66	12,60	12,56
Dívida Mobiliária	13,07	13,01	12,98
Global USD	14,38	14,42	1,46
Euro	2,39	2,21	12,99
Global BRL	10,86	10,71	14,38
Reestruturada ¹	1,71	1,54	2,13
Dívida Contratual	10,16	10,03	9,97
Organismos Multilaterais	11,23	11,12	11,11
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,57	8,35	8,24

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF ampliou-se em 0,17 ponto percentual, passando de 12,20% a.a., em fevereiro, para 12,37% a.a., em março.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi reduziu-se de 12,23% a.a., em fevereiro, para 12,12% a.a., em março, devido à menor variação dos seguintes indexadores: i) IPCA (0,21%, em mar/12, ante 0,79%, em mar/11), ii) IGP-DI (0,56%, em mar/12, ante 0,61%, em mar/11), iii) IGP-M (0,43%, em mar/12, ante 0,62%, em mar/11) e iv) SELIC (0,82%, em mar/12, ante 0,92% em mar/11).

Com relação à DPFe, este indicador também registrou aumento, passando de 11,51% a.a., em fevereiro, para 19,18% a.a., em março, devido, principalmente, à valorização da moeda norte-americana frente ao real, de 6,61% em março de 2012, contra a desvalorização de 1,96% ocorrida em março de 2011.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

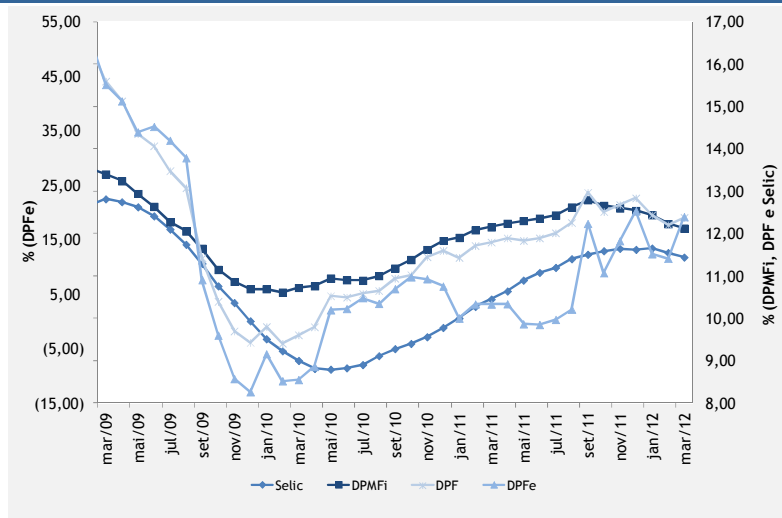


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/11	Fev/12	Mar/12	Dez/11	Fev/12	Mar/12
DPF	13,57	10,84	15,67	12,83	12,20	12,37
DPMFi	12,03	11,66	11,47	12,54	12,23	12,12
LFT	10,90	10,40	9,82	11,62	11,55	11,44
LTN	12,17	12,03	11,85	11,96	12,05	12,11
NTN-B	12,98	13,73	10,65	13,76	13,05	12,52
NTN-C	8,39	8,97	15,36	15,40	13,59	13,42
NTN-F	12,57	12,34	12,21	12,52	12,50	12,52
TDA	5,27	4,07	5,33	5,48	5,40	5,38
Dívida Securitizada	5,84	5,63	6,13	6,45	6,33	6,28
Demais	29,01	(1,95)	53,82	16,66	11,09	15,08
DPFe	52,58	(7,66)	113,02	20,29	11,51	19,18
Dívida Mobiliária	52,58	(6,70)	111,67	20,29	11,51	19,18
Global USD	65,54	(12,08)	133,21	22,31	11,76	21,47
Euro	4,63	9,16	133,26	18,52	8,28	13,98
Global BRL	11,61	11,60	11,60	11,50	11,59	11,59
Reestruturada ¹	59,68	(14,46)	134,70	19,60	9,33	18,84
Dívida Contratual ²	N/D	(13,64)	121,51	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	(15,69)	122,74	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag.Gov.	N/D	(10,49)	119,66	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 16,15 bilhões, em fevereiro, para R\$ 17,07 bilhões, em março. Os prefixados aumentaram sua participação para 47,04%, em março, ante 44,24%, em fevereiro. Em segundo lugar, ficaram os títulos atrelados a índices de preços, que aumentaram sua participação para 34,69%, em março, ante 33,88%, em fevereiro. Os títulos indexados à Selic diminuíram sua participação para 18,26%, em março, ante 21,88%, em fevereiro.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

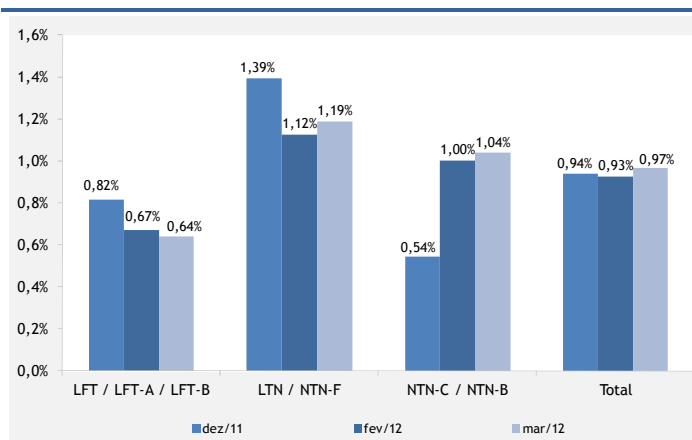


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%
mar/11	3,64	28,47%	-1,81%	5,82	45,57%	3,83%	3,32	25,96%	11,83%	12,78	100,00%
abr/11	3,33	24,84%	-8,42%	6,16	45,89%	5,70%	3,93	29,27%	18,38%	13,42	100,00%
mai/11	3,88	27,61%	16,46%	6,32	44,94%	2,63%	3,86	27,45%	-1,74%	14,06	100,00%
jun/11	3,35	24,92%	-13,79%	7,72	57,52%	22,24%	2,36	17,57%	-38,88%	13,43	100,00%
jul/11	3,48	26,00%	3,89%	6,99	52,33%	-9,43%	2,90	21,67%	22,80%	13,37	100,00%
ago/11	3,76	22,75%	8,27%	8,39	50,73%	19,96%	4,38	26,51%	51,41%	16,54	100,00%
set/11	3,98	24,03%	5,66%	8,47	51,21%	0,99%	4,10	24,76%	-6,59%	16,54	100,00%
out/11	3,21	25,69%	-19,14%	5,76	46,06%	-31,98%	3,53	28,25%	-13,70%	12,51	100,00%
nov/11	4,51	27,01%	40,33%	7,96	47,66%	38,16%	4,23	25,33%	19,70%	16,70	100,00%
dez/11	4,55	27,39%	0,79%	9,28	55,90%	16,56%	2,77	16,71%	-34,42%	16,60	100,00%
jan/12	3,13	19,56%	-31,24%	8,65	54,13%	-6,80%	4,16	26,02%	49,82%	15,98	100,00%
fev/12	3,53	21,88%	12,98%	7,14	44,24%	-17,42%	5,47	33,88%	31,59%	16,15	100,00%
mar/12	3,12	18,26%	-11,75%	8,03	47,04%	12,39%	5,92	34,69%	8,24%	17,07	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos cc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs.1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs.2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em julho de 2012 continuam sendo os títulos prefixados de maior volume financeiro, mantendo a posição do mês anterior. Em segundo lugar, como no mês anterior, ficaram as LTN com vencimento em janeiro de 2013, seguidas pelas LTN com vencimento em janeiro de 2014.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 ganhou uma posição, sendo o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar, subindo duas posições, vêm as NTN-F com vencimento em janeiro de 2021. Na terceira posição ficaram as NTN-F com vencimento em janeiro de 2013, que ocupavam a primeira posição no mês anterior.

Entre as LFT, o título com vencimento em março de 2013 continua sendo o papel com maior volume financeiro. O título com vencimento em setembro de 2013 aparece em segundo lugar, subindo uma posição, seguido pelo papel com vencimento em março de 2015, que também ganhou uma posição.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 ganhou uma posição e ficou em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em agosto de 2016, que perderam uma posição. Em terceiro lugar, subindo uma posição, ficaram as NTN-B com vencimento em maio de 2013.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - MARÇO/2012

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/7/2012	1.797,85	51,8	1,43%	NTN-F	1/1/2017	391,20	30,5	0,57%
LTN	1/1/2013	1.044,07	31,6	1,87%	NTN-F	1/1/2021	292,66	24,5	0,98%
LTN	1/1/2014	677,67	22,3	1,14%	NTN-F	1/1/2013	232,94	11,8	0,46%
LTN	1/1/2015	676,36	22,7	1,03%	NTN-F	1/1/2014	142,39	11,5	0,38%
LTN	1/4/2014	657,66	13,9	2,21%	NTN-F	1/1/2023	103,49	6,8	3,47%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	1.583,30	171,4	3,20%	LFT	7/3/2013	673,70	238,8	1,20%
NTN-B	15/8/2016	1.255,30	148,0	2,84%	LFT	7/9/2013	517,93	152,4	0,79%
NTN-B	15/5/2013	669,11	36,3	1,30%	LFT	7/3/2015	435,06	90,9	0,65%
NTN-B	15/5/2015	517,09	60,0	0,96%	LFT	7/9/2012	374,37	190,8	1,37%
NTN-B	15/8/2020	431,88	64,9	1,15%	LFT	7/9/2015	276,58	52,8	0,61%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

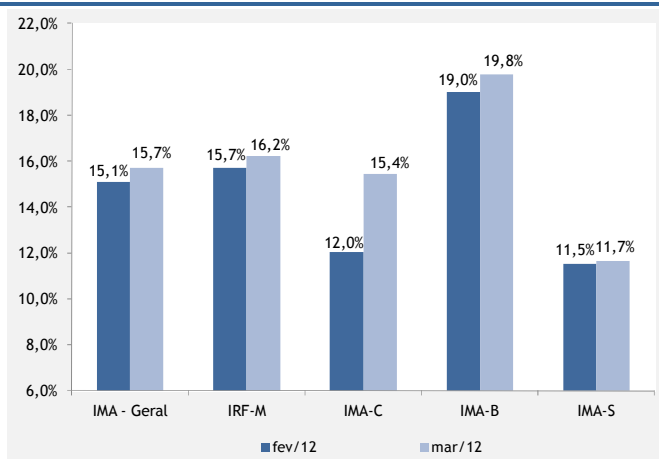
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em março apontam um acréscimo de 0,2 ponto percentual do índice IMA-S, referente aos títulos vinculados à Selic, e um aumento de 0,6 ponto percentual para o índice Geral. Também se apurou um acréscimo de 0,5 ponto percentual na rentabilidade dos títulos pré-fixados, representados pelo IRF-M. Houve aumento de 3,4 ponto percentual dos títulos atrelados ao IGP-M, representados pelo IMA-C, e acréscimo de 0,8 ponto percentual dos títulos vinculados ao IPCA, representados pelo IMA-B.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - MARÇO/2012
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa Selic (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

